



*Um clássico
para todos*

A música coral no Mosteiro de Alcobaça

*Dossier de Apresentação
e Regulamento*

13 > 26 abr
Alcobaça · Turquel



Apresentação

O Cistermúsica Sacra procura trazer para a região de Alcobaça, tão rica em Património Religioso, uma oferta de Música Coral Sacra na Semana Santa. Nesta terceira edição a direção artística volta a estar a cargo de Pedro Teixeira e de Tiago Morin, tendo sido escolhido o tema “A Palavra através dos tempos” para o Atelier Avançado de música polifónica. O Atelier Litúrgico preparará a Eucaristia do Domingo da Divina Misericórdia, Domingo II da Páscoa.

A atividade, agendada entre os dias 13 e 26 de abril, divide-se em dois momentos de formação e apresentação pública – Atelier Avançado e Atelier Litúrgico. Contando com a parceria das paróquias locais, este evento dirige-se tanto a estudantes do ensino superior e músicos profissionais, como à população local, criando-se uma interação inovadora a nível nacional, ao permitir que os participantes do Atelier Litúrgico assistam aos trabalhos do Atelier Avançado e vice versa.

O projeto terá início com o Atelier Avançado “A Palavra através dos tempos”, destinado a estudantes e coralistas de nível avançado, orientado pelo diretor coral de renome Vasco Negreiros. O Atelier inclui também o *workshop* “Nuances de afinação em música vocal de conjunto” focado na compreensão teórica e aplicação prática de exercícios que visam melhorar a afinação de prioridade harmónica, na música vocal de conjunto, dinamizado pelo mesmo formador. Será também realizada uma palestra didática sobre a temática da edição, no primeiro dia do Atelier. O resultado da atividade será apresentado num concerto para o público em geral, a realizar no Mosteiro de Alcobaça.

Segue-se o Atelier de Música Litúrgica “O legado de Pe. Manuel Luís”, destinado à comunidade local de coralistas de coros litúrgicos, orientado pelo diretor coral com profundo conhecimento e prática litúrgica, Nuno Miguel de Almeida. Será promovida uma palestra onde se procura aprofundar o tema da música na liturgia. O resultado do trabalho com o grupo litúrgico será apresentado na Missa Vespertina do Domingo da Divina Misericórdia na paróquia de Turquel.

Privilegiando os diferentes níveis performativos do Cistermúsica Sacra, serão oferecidos dois concertos abertos à comunidade e a todos os participantes das formações. O coro profissional, Vocal Ensemble, realizará o concerto de abertura desta edição no Mosteiro de Cós, contando com a direção de Vasco Negreiros. O Coro da Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita apresentar-se-á durante a atividade destinada ao grupo litúrgico, sob direção do formador Nuno Miguel de Almeida na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Turquel.



Formação Coral

Atelier Avançado “A Palavra através dos tempos” com Vasco Negreiros

14 a 16 de abril

Alcobaça · Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Grande parte dos textos da liturgia cristã constituem, já há muitos séculos, matéria prima para o labor dos compositores da música sacra de todos os cantos do mundo. Este programa contempla pares de obras, com igual texto, de épocas e estilos muito diversos, intercaladas com canto-chão cisterciense, da região em que se realiza o curso, incluindo o primeiro exemplo de polifonia encontrado no nosso país. Dá-se, também assim, azo a uma sensação de continuidade que é, sem dúvida, um dos pilares da Igreja Católica. As peças tanto são baseadas umas nas outras (como no caso dos dois *Ave, dulcissima Maria*), ora são semelhantes na atmosfera (como se verifica entre os dois *Alleluia*), ou, pelo contrário, muitíssimo contrastantes (como nos dois *Libera me* que iniciam a confrontação entre pares). No entanto, partilham uma mesma raiz: a Palavra, renovada pela vontade do tempo, pela sensibilidade pessoal de cada compositor, pela vibração de cada cantor, pelo coração de cada ouvinte.

No Atelier Avançado “A Palavra através dos tempos”, os participantes são convidados a um trabalho de ensaio com obras de diversas épocas e regiões, onde a interactividade entre os cantores, o aprofundar de técnicas de interpretação e de musicalidade de conjunto serão os pilares fundamentais de um desenvolvimento pessoal no contexto de um ensemble vocal.

Objetivos e competências a desenvolver:

- Aprofundamento de técnicas vocais e de interpretação;
- Melhoria da técnica vocal em contexto de ensemble coral;
- Aperfeiçoamento de expressão frásica na polifonia;
- Som de conjunto — técnicas de emissão, abordagens e ferramentas;
- Desenvolvimento de trabalho de ensemble: audição, *group musicianship* e performance.

Obras a trabalhar

Hino cisterciense anónimo (Séc. XIII)

Exultat celi curia (MS 25 de Arouca)

Manuel Cardoso (1566–1650)

Libera me

Piotr Jańczak (*1972)

Libera me

Processional Tropário de Alcobaça (Séc. XIV)

Collegerunt

Gesualdo di Venosa (1566–1613)

Ave, dulcissima Maria

Magnus Murel (*1985)

Ave, dulcissima Maria

Processional Tropário de Alcobaça

Unus autem ex ipsis

Orlando di Lasso (1532?–1594)

Ave Maria



Józef Świder (1930–2014)

Ave Maria

Processional Tropário de Alcobaça

Ave Rex noster

Randall Thomson (1899–1984)

Alleluia

Romuald Twardowski (1930–2024)

Alleluia

Processional Tropário de Alcobaça

Gloria laus et honor

Davide Perez (1711–1775)

Tenebrae factae sunt

Francis Poulenc (1899–1963)

Tenebrae factae sunt

Workshop de Afinação “Nuances de afinação em música vocal de conjunto” 15 de abril

A afinação é um dos primeiros parâmetros a serem avaliados pelos ouvintes de música e, no entanto, pouca formação específica, tanto teórica como auditiva, costuma ser oferecida aos estudantes desta arte. Muitas vezes, estes têm que se contentar com as pequenas descobertas pessoais que a experiência lhes permite ir fazendo, sem uma aprendizagem organizada, no que toca este tema.

Este workshop pretende fazer vivenciar, na prática, as questões de afinação que aborda teoricamente, pois, se, por um lado, é importante compreender como o nosso sistema tonal provoca, por inerência, problemas de afinação de difícil resolução, mais importante ainda é saber lidar com eles, encontrando soluções adequadas.

Daí a pretensão de estimular tanto o reconhecimento e a compreensão de problemas de afinação, como a capacidade de os abordar com inteligência e flexibilidade, apoiando a autonomia e a segurança de cada cantor quanto a este aspecto, pois ninguém afina ninguém, só o próprio o pode fazer. Pretende-se que este seja um passo importante para aparelhar cantores de coros, no sentido de melhorarem o conhecimento e a sensibilidade tocantes a este assunto, bem como o próprio desempenho.



Formação Coral

Atelier de Música Litúrgica “O legado de Pe. Manuel Luís” com Nuno Miguel de Almeida

25 e 26 de abril

Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Turquel

Os participantes neste Atelier, orientado por Nuno Miguel de Almeida, serão preparados para a animação da Eucaristia de Domingo da Divina Misericórdia. Estes coralistas participarão num ensemble, que reunirá até 60 participantes, para embelezar a eucaristia com música que vai desde o Canto Gregoriano até à música litúrgica contemporânea.

Nesta Eucaristia será estreada uma obra, fruto de uma encomenda Cistermúsica ao compositor Francisco Tavares.

Os participantes neste regime são convidados a assistir aos trabalhos realizados com o Atelier Avançado, contribuindo para a participação da própria comunidade num ambiente artístico relevante.

Objetivos e competências a desenvolver:

- Canto coral em contexto litúrgico;
- Aprofundamento de diversos estilos musicais litúrgicos;
- Trabalho em grupo heterogéneo;
- Desenvolvimento do som de grupo;
- Melhorar a técnica vocal em contexto coral.

Obras a trabalhar

II Domingo da Páscoa & Domingo da Divina Misericórdia

Antífona de entrada

Manuel Luís (1926–1981)

Nasceu o Sol da Páscoa Gloriosa

Ato penitencial

Francisco Tavares (1987–)

Kyrie Eleison / Senhor Tende Piedade de Nós

Glória

Francisco Tavares

Gloria in Excelsis Deo / Glória a Deus nas Alturas

Salmo responsorial

Manuel Luís

Aclamai o Senhor porque Ele é Bom

Aclamação ao Evangelho

Francisco Tavares

Aleluia

Bênção das oblatas

Manuel Luís

Glória A Vós, Ó Cristo

Santo

Francisco Tavares

Sanctus / Santo

Fração do Pão

Francisco Tavares

Agnus Dei / Cordeiro de Deus



Antífona de comunhão

Gregoriano

Mitte Manum Tuam

Distribuição da comunhão

Francisco Tavares

O Teu Corpo é a nossa Salvação

Ação de graças

Comunidade de Taizé

Misericordias Domini

Procissão final

Gregoriano

Regina Caeli



Programa

Atelier Avançado, com Vasco Nogueira

	13 Abril Domingo	14 Abril Segunda-feira	15 Abril Terça-feira	16 Abril Quarta-feira	
9h00					
9h30					
10h00		Check-in			
10h30		Atelier Avançado	Atelier Avançado		
11h00					Visita guiada
11h30					
12h00					
12h30					
13h00				Almoço convívio	
13h30					
14h00		Atelier Avançado	Atelier Avançado		
14h30					Ensaio Geral e de Colocação
15h00					
15h30					
16h00					
16h30					
17h00					
17h30					
18h00	Concerto Vocal Ensemble	Palestra	Workshop de Afinação		
18h30					
19h00					
19h30				Apresentação Final Atelier Avançado	
20h00					

Locais: ■ Mosteiro de Cós ■ Igreja N.ª Sra.ª da Conceição ■ Armazém das Artes ■ Igreja da Misericórdia ■ Mosteiro de Alcobça



Programa

Atelier Litúrgico, com Nuno Miguel de Almeida

	25 Abril Sexta-feira	26 Abril Sábado
9h00		
9h30	Check-in	Atelier Litúrgico
10h00		
10h30		
11h00		
11h30		
12h00	Atelier Litúrgico	Atelier Litúrgico
12h30		
13h00		
13h30	Almoço	Almoço
14h00	Almoço	
14h30		
15h00		
15h30		
16h00	Atelier Litúrgico	
16h30		
17h00		Concerto Coro da Schola Cantorum Colegiada da Cedofeita
17h30		
18h00		
18h30		Participação na Missa de Domingo da Divina Misericórdia
19h00		
19h30		
20h00		

Locais:  Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Turquel



Formadores

Vasco Negreiros

Nasceu em Portugal, de onde emigrou para o Brasil aos dez anos de idade. Aqui iniciou, ao piano, os seus estudos de música, tendo também estudado viola de arco e canto, antes de especializar-se em Direcção Coral.

Na Alemanha, concluiu o curso de Direcção na Musikhochschule de Karlsruhe e a pós-graduação, também em Direcção, na Hochschule für Musik und darstellende Kunst de Mannheim-Heidelberg.

Sob orientação de Owen Rees (Oxford), defendeu em 2005 Doutoramento sobre o *Livro de varios motetes* de Frei Manuel Cardoso, de que resultou a edição fac-similada desta obra pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda.

É professor na Universidade de Aveiro, desde 1997, nas vertentes de Direcção e Teoria, e integra, desde 1998, o corpo docente do Curso Internacional de Música Antigua de Daroca (Espanha).

Com diversos livros e artigos publicados, bem como edições de música antiga, para além das próprias obras, o compositor soma sensivelmente meia centena de títulos editados.

Como maestro, dirige regularmente o Vocal Ensemble e tem sido convidado a colaborar com diversas orquestras e coros, no país e no estrangeiro (Alemanha, Espanha, França e Reino Unido), sobretudo em programas de Música Antiga e na interpretação das próprias composições.

Da sua discografia destacam-se: *Brasil Barroco* (Brascan, 1989), que inclui música colonial em primeira audição contemporânea; *Livro de vários motetes*, de Frei Manuel Cardoso (Althum, 2005); *Rabbia, Furor, Dispetto* (Paraty, 2015), resultante de investigação sobre Jerónimo Francisco de Lima; *O Gato das Botas* (mPmP, 2017), dedicado ao universo infantil e a cujas apresentações terão assistido mais de 7.000 crianças na zona de Aveiro; *Danças* (mPmP, 2020), com interpretação do Trio Morinckx; e o recente *LASSO Mus. Hs. 18.744* (9musas, 2022).





Nuno Miguel de Almeida

Nuno Miguel de Almeida, maestro Português, é natural da cidade do Porto. Inicia os seus estudos musicais no Instituto Orff do Porto, ingressando mais tarde no Conservatório de Música do Porto, onde, após frequentar o curso de Piano, conclui o curso complementar em órgão literatura e órgão improvisação/acompanhamento. Paralelamente, frequenta e conclui o ensino secundário em artes plásticas/visuais.

Ingressa na Universidade de Aveiro, onde conclui a Licenciatura em Direção Teoria e Formação Musical, e mais tarde, conclui o Mestrado em Direção Coral com o projeto *Da herança à criação – Magnificat*, trabalho quem vem a ser publicado na AvA Musical Editions com um total de quatro obras Renascentistas, sob sua transcrição e edição crítica, e ainda quatro obras contemporâneas de quatro compositores Portugueses. Nesta mesma Universidade, conclui um segundo Mestrado em ensino da Música, com a dissertação “Tecendo harmonias para canções tradicionais portuguesas: cinco propostas para piano e quotidiano didático”.



Entre 2016 e 2019, assume a Direção Artística do Coro Orfeão de Leiria, e do Coro de Câmara do Orfeão de Leiria. No ano de 2018, funda dois agrupamentos Corais: A Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita, um projeto dedicado à música Sacra que procura, entre outras coisas, recuperar e pôr ao serviço da liturgia, práticas musicais que se viram afastadas desta realidade ao longo dos tempos, e ainda, o ensemble Moços do Coro, um coro profissional com quem desenvolve, entre outras coisas, uma intensa atividade na encomenda e estreia de música Coral Portuguesa.

Apresenta-se em concertos como maestro e organista, desenvolvendo ainda uma intensa atividade como cantor e coordenador de formações e masterclasses. Ao longo dos últimos anos, desenvolve uma regular atividade na composição para a liturgia, repertório que se vê editado pelo site “O Canto na liturgia”, pelo “Livro branco” do projeto labOratório e ainda “SALICUS” revista de música litúrgica de Braga.

Atualmente, desempenha o papel de docente na Academia de Música de S. João da Madeira, organista na Igreja Paroquial da Senhora da Conceição (Porto) e na Paróquia de S. Martinho de Cedofeita (Porto), sendo colaborador no Serviço Educativo e Coro Sinfónico da Fundação Casa da Música.

É maestro titular da Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita, e maestro titular do ensemble Moços do Coro. É ainda Diretor Artístico da MdC – Moços do Coro – Associação cultural.



Coros

Vocal Ensemble

Fundado por Vasco Negreiros como grupo de investigação no âmbito da interpretação historicamente informada de música vocal de conjunto, desde 1998, e durante muito tempo, o Vocal Ensemble dedicou-se sobretudo ao repertório polifónico lusitano, editando inclusive, pela primeira vez, a íntegra de um livro de coro da idade de ouro deste estilo em Portugal: o *Livro de Varios Motetes e ovtras covsas*, de Frei Manuel Cardoso, tanto em CD áudio triplo, pela editora Althum, como em edição fac-similada, pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda (2005); ou ainda, no âmbito de um projecto de investigação desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa, a integral das obras policorais de Duarte Lobo.



Com o correr dos anos, o agrupamento aventurou-se tanto pelo repertório internacional – Gesualdo, Schein, Lasso, entre outros – como pelo contemporâneo, vindo a apresentar-se por todo o país, bem como em Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Brasil, inclusivamente em performances multidisciplinares; destacando, dos festivais internacionais para que tem sido convidado, diversas apresentações nos Dias da Música (Lisboa/CCB), a abertura do Festival Internacional de Música de Ávila ou a participação no Festival Internacional de Música Antigua de Daroca, um dos mais conceituados no panorama musical ibérico.

A sua recente gravação do *Mus. Hs. 18.744* de Orlando di Lasso, editada pela 9musas, assinala o alcance de uma sólida fase de maturidade do grupo, caracterizado por uma interpretação expressiva e viva da música do passado, estando já em gestação novos projectos, sobre este e outros compositores, em que, como lhe é tão característico, o Vocal Ensemble dará à retórica musical a máxima atenção, aliada à qualidade inquestionável das vozes que, de forma tão séria quanto entusiástica, para tal se reúnem.



Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita

Fundada no ano de 2018 por Nuno Miguel de Almeida, a Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita é, na sua génese, um agrupamento vocal feminino sediado na Paróquia de S. Martinho de Cedofeita (Porto).

Apresentando-se regularmente sob a formação de vozes iguais (S.S.A.A), e vozes mistas (S.A.T.B), este projeto tem como principal propósito defender, preservar e divulgar a prática da música sacra ao serviço da liturgia. Respondendo a esse desejo, procura devolver à vivência litúrgica, práticas musicais que se viram afastadas desta realidade ao longo dos tempos, incitando, igualmente, a criação de novas obras para a liturgia.



© ccreativesolutions

Sob uma perspetiva pedagógica, no ano de 2021, em pleno período pandémico, promove os “Serões na Música Litúrgica”, um projeto online que reuniu um conjunto de temas de relevo no âmbito da música litúrgica, tendo como oradores convidados, Alfredo Teixeira, João Eleutério, Simão Cardoso, Paulo Antunes, Alberto Medina de Seça, Armando Possante, José Abreu e Eugénio Amorim.

Desenvolve e apresenta, em março de 2022, o projeto “Tenho Sede”, percorrendo as sete últimas palavras de Cristo, num diálogo constante entre a música coral e a declamação de textos referentes a esta temática. Em maio de 2023, integra o cartaz cultural do 10.º aniversário da construção do órgão de tubos de Santa Maria de Ul, apresentando o projeto “Sob o manto de Maria”. Já em janeiro de 2024, apresenta o seu concerto de Epifania “A cidade dos dois sóis”, concebido para narrador, coro feminino, órgão, consorte de flautas de bisel e percussão, percorrendo todo o Evangelho da Infância de Cristo, numa manifestação de enlevo espiritual e artístico. Em maio deste mesmo ano, integra a programação do ciclo Villa organi, apresentando o projeto “Prática alternada”, um concerto inteiramente dedicado ao diálogo entre coro e órgão realizado na Igreja da Misericórdia de Vila do Conde. É no mês de junho que, numa parceria com o Coro Crescendo, executa, entre outras obras, *Petite messe naïve, pas solennelle* de Eurico Carrapatoso. Posteriormente, em julho de 2024, integra a programação do ciclo de Música de S. Francisco, evento que teve lugar na Igreja Museu do Convento de S. Francisco no Porto. Mais tarde, em outubro deste mesmo ano, integra a programação do festival FIMUV, e no mês seguinte, apresenta-se na cidade de Leiria, num concerto inserido na exposição “Corpus: Ritualidade, Forma e Presença” – uma parceria com o Museu de Leiria e o Departamento do Património Cultural da Diocese de Leiria-Fátima. É já em janeiro de 2025 que apresenta o seu mais recente projecto *Ceremony of Carols* de B. Britten, onde, entre outras obras, executa esta singular partitura partilhando palco com a harpista Leonor Maia.

Desejando construir um sólido legado na prática da música ao serviço da liturgia, a Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita, encontra-se a desenvolver e preparar novos projetos artísticos para o presente ano 2025.



Palestrantes

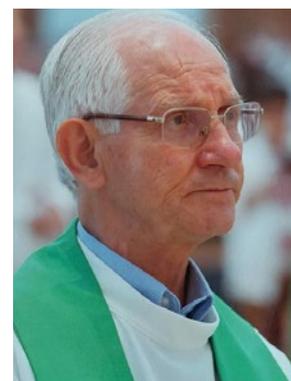
Pe. António Cartageno

Natural de S. Mamede de Ribatua (Alijó), é presbítero da Diocese de Beja. Entre Outubro de 1987 e Junho de 1994 estudou no Pontifício Instituto de Música Sacra de Roma, onde fez os mestrados em Canto Gregoriano e em Composição Sacra. Tem dedicado grande parte da sua vida ao ensino da música, nomeadamente na Escola Mário Beirão, na antiga Escola do Magistério Primário e depois na Escola Superior de Educação de Beja.

É autor de numerosas composições litúrgicas e outras, espalhadas por todo o país, com colaboração habitual nos Encontros Nacionais de Pastoral Litúrgica de Fátima, na “Nova Revista de Música Sacra” de Braga e nas publicações musicais do Secretariado Nacional de Liturgia.

Da sua produção musical destaca-se a Cantata *N.ª Sr.ª da Conceição, Padroeira de Portugal* (1996), para solistas, coro e orquestra, para comemorar os 350 anos da proclamação de N.ª Sr.ª da Conceição como Rainha de Portugal, pelo Rei D. João IV, e apresentada em Vila Viçosa, Beja, Évora e Faro, a Cantata *Santo Agostinho, o cantor da sede de Deus* (2004), para solista, coro e orquestra, encomendada pela Diocese de Leiria para comemorar os 1650 anos do nascimento do seu santo Padroeiro e já apresentada 12 vezes em várias cidades do Centro e do Sul de Portugal e a Oratória *Fátima. Sinal de esperança para a humanidade* (2007), para solistas, grande coro e orquestra, para assinalar os 90 anos das Aparições de Fátima e a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, já apresentada 9 vezes.

É o principal responsável, juntamente com o Pe. António Aparício, pelo trabalho de recolha e recuperação do canto popular religioso do Baixo Alentejo, de que resultou a gravação de 2 CD pelo Coro do Carmo de Beja, que fundou e dirige, e a publicação de alguns trabalhos sobre o assunto. É Diretor do Secretariado Diocesano de Liturgia de Beja e membro do Serviço Nacional de Música Sacra.



Pe. Rui Sousa Silva

Nasceu em 1972 em Torres Novas, tendo residido na Base Aérea da Ota e em Vila Franca de Xira.

Estudou Engenharia de Eletrónica e de Telecomunicações no Instituto Militar dos Pupilos do Exército e frequentou ainda o ramo de Telecomunicações de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores no Instituto Superior Técnico. Concluiu o primeiro grau da Licenciatura em Teologia na Universidade Católica Portuguesa e, posteriormente, o segundo grau com a tese “O Mistério de Cristo na Música Litúrgica Pós-Conciliar – o caso português do Padre Manuel Luís”. Foi ainda doutorando na mesma Universidade, não tendo concluído o terceiro grau.





Foi ordenado Presbítero em 2001.

Foi pároco de doze paróquias, Assistente Nacional do Corpo Nacional de Escutas e Assistente da região Europa-Mediterrâneo da Conferência Internacional Católica do Escutismo. Atualmente é pároco da Ramada, Concelho de Odivelas.

Fundou e foi o diretor artístico do Coro Regina Fidelium, tendo posteriormente fundado o Coro Sonus Fidei, que atualmente dirige.

O seu percurso musical, inteiramente amador, está fortemente ligado ao seu percurso religioso. Desde cedo evidenciou apetência musical, tendo-se iniciado no canto litúrgico de Salmos ainda na infância. Com 12 anos de idade iniciou a frequência de aulas particulares de música e execução de bandolim, com o Major Manuel Sobral. Posteriormente veio a aprender outros cordofones, tendo adquirido experiência artística em variados estilos musicais. Leccionou ainda, a nível amador, teoria e prática musical.

Fez parte do Coro Notas Soltas de Vila Franca de Xira, dirigido por Tina Costa Pinto, do Coro do Instituto Militar dos Pupilos do Exército, dirigido por Raúl Miranda, e do Coro Regina Coeli de Olivais Sul, dirigido pelo Maestro António Vassalo Lourenço.

No âmbito religioso, foi Mestre de Schola Cantorum do Seminário de S. Paulo de Almada e do Seminário de Cristo-Rei dos Olivais, tendo recebido nesta instituição formação em Canto Gregoriano com o Cónego José Ferreira. Participou na gravação de vários CD de música litúrgica. Frequentou vários ateliers e masterclasses de Direção Coral com vários maestros, tais como Eduardo Martins, Christopher Bochmann, Sérgio Fontão, Martina Batic entre outros.

Compositor

Francisco Tavares

Durante 13 anos estudou Oboé no Conservatório de Música de Coimbra, tendo concluído o Curso Complementar em 2009.

Entre 2005 e 2009 estudou Engenharia Electrotécnica e de Computadores na Universidade de Coimbra, tendo então ingressado no curso de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa. Foi aluno de Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas, e terminou a licenciatura com média de 17 valores. Prosseguiu os seus estudos em composição no Mestrado em Música da Escola Superior de Música de Lisboa, orientado por Carlos Caires, onde desenvolveu investigação na área da relação entre música, corpo, tecnologia e dança. Terminou a sua defesa de tese com nota de 20 valores.



Enquanto compositor estreou publicamente várias peças: *Os pastores adoram o Menino* pelo Coro Ricercare (2010); *Profundis* para ensemble de percussões, uma encomenda do grupo Percussões da Metropolitana (2011); *O conta-*



dor de histórias para oboé solo, uma encomenda da RTP - Antena 2 para o Prémio Jovens Músicos 2013, e respetiva edição em partitura pela Scherzo Editions (2013); *Pequeno conto a propósito de uma memória*, uma encomenda do Quarteto de Guitarras de Lisboa, gravado no CD *Prima Luce*, e editada em partitura pela Scherzo Editions (2013); banda sonora original da curta metragem de vídeo-dança *Transborda*, apresentada na Cinemateca de Lisboa (2014). Recentemente orquestrou 8 temas de José Afonso, José Mário Branco e Carlos Paredes para orquestra de câmara, uma encomenda da Orquestra do Algarve para as comemorações municipais do 25 de abril no Teatro Municipal de Faro em 2023.

Ao longo dos últimos 13 anos trabalhou na área da produção e logística de eventos em diversos projetos musicais, nomeadamente no festival “Peças Frescas” do S. Luiz Teatro Municipal, na promotora de concertos “Há um Elefante na Sala”, na editora musical Tangente, da qual foi co-fundador, na equipa de Produção e Arquivo Musical da Orquestra Gulbenkian, no gabinete de Produção da Escola Superior de Música de Lisboa, e no Arquivo Musical da Orquestra do Algarve.

Desde 2007 que é professor de música para diversos contextos e idades, e atualmente exerce funções de *Workshop Leader* de Música e Assistente de Operações Educativas para o centro TUMO - Coimbra, onde ensina composição e produção musical digital para cerca de 1000 jovens entre os 12 e 18 anos.



Direção artística

Pedro Teixeira

Pedro Teixeira é Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música. É maestro adjunto do Coro Casa da Música desde 2021. Ganhou muita da sua experiência como maestro do Grupo Coral de Queluz (2000–2012), do Coro Polifónico Eborae Musica (1997–2013) e como maestro titular do coro profissional Coro de la Comunidad de Madrid (2012 a 2018) onde desenvolveu um trabalho de refinamento do som do coro através de um labor regular de fusão e afinação e da programação de concertos na Sala de Câmara do Auditorio Nacional de Musica (Madrid).



Especializou-se em construir e manter o som nuclear, a pureza de emissão vocal e a musicalidade dos coros com os quais trabalha. O seu interesse pela música antiga levou-o a formar, em 2001, o Officium Ensemble, grupo profissional dedicado à investigação e interpretação da polifonia portuguesa dos sécs. XVI e XVII.

Para além do seu interesse pela música antiga, dedica-se à música contemporânea como maestro do Coro Ricercare (Lisboa). De 2011 a 2014, foi frequentemente convidado pela Fundação Gulbenkian para preparar programas do Coro Gulbenkian.

Desde 1997 é diretor artístico das Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora (Eborae Musica) e tem orientado vários cursos de verão - Victoria 400 em Barcelona, e o Curso Internacional de Música Medieval e Renascentista de Morellal.

Desde 2018, dirigiu o Coro Gulbenkian em várias ocasiões no Grande Auditório Gulbenkian, no Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza e na Fundación Juan March (Madrid). Tem atuado com o Officium Ensemble em várias edições dos festivais de música antiga de Utrecht (Oude Muziek) e Antuérpia (Laus Polyphoniae), entre outros. Dirigiu o Coro Casa da Música em 2022, e mantém uma atividade regular como maestro convidado em vários coros a nível internacional.

É maestro titular do Marvão Festival Chorus.

É diretor artístico do Cistermúsica Sacra desde a sua criação.



Tiago Morin

Tiago Morin é Maestro, Guitarrista e professor de música nas disciplinas de Guitarra Clássica, Coro e Formação Musical.

Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa em 1992 no curso oficial de Piano, tendo concluído o curso oficial de Canto Gregoriano. Em 2005 iniciou os estudos de guitarra clássica na Escola de Guitarra Duarte Costa e em 2007 ingressou a classe de guitarra do Professor José Manuel Mesquita Lopes, sob orientação de quem concluiu, em 2011, o curso de Guitarra Clássica no Conservatório de Música D. Dinis com 19 valores. No mesmo ano foi admitido em primeiro lugar na Licenciatura em Música (vertente Interpretação em Guitarra Clássica) no Conservatório Superior de Música de Alicante na classe do Professor Ignacio Rodes que terminou em 2015 com média final de 9,4 (numa escala de 10 valores). Em 2015 iniciou o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro sob a orientação de Pedro Rodrigues que concluiu em 2017 com média de 18 valores. Foi vencedor de quatro prémios em festivais nacionais de guitarra e participou em Masterclasses com professores de renome como Alvaro Pierri, Carles Trepal, Carlo Marchione, Claudio Marcotulli, Ilda Coelho, Paulo Vaz de Carvalho e Tomás Camacho.



Em 2016 criou um grupo coral litúrgico juvenil no Santuário do Senhor Jesus da Pedra com a principal função de animação da Eucaristia Dominical. O interesse pela música coral levou-o ao Mestrado em Ensino de Música no ramo de Direção Coral na Universidade de Aveiro que concluiu em 2021 com média de 18 valores sob orientação do Professor Vasco Negreiros. Neste contexto fundou o Coro José Joaquim dos Santos, sediado no Santuário do Senhor da Pedra, para apresentar obras corais do compositor que lhe dá o nome, tema principal da investigação. Este Coro procura agora explorar a música coral sacra desde o Canto Gregoriano à Música contemporânea.

Participou em várias edições do festival Summer Singing! com Jonathan Ayerst, Simon Carrington e Alan Woodbridge, no XLI Curso Internacional de Música Antigua Daroca com Martin Schmidt e Vasco Negreiros e no Lisbon Choral Conducting Masterclass 2023 com Bernie Sherlock.

Desde 2015 que exerce a sua atividade profissional na região Oeste onde leciona as disciplinas de Coro, Guitarra e Formação Musical. Desde 2021 é professor na Escola Diocesana de Música Sacra, responsável pelo pólo de Óbidos.

É diretor artístico do Cistermúsica Sacra desde a sua criação.



Inscrição Online

Ficha de inscrição disponível em <https://bit.ly/sacra25-inscricao>

Regulamento

A) Atelier Avançado – A Palavra através dos tempos

A.1) Inscrições

A.1.1 – As inscrições para o Atelier Avançado “A Palavra através dos tempos”, com Vasco Negreiros, decorrem de 19 de fevereiro a 31 de março de 2025, em 2 fases distintas, às quais correspondem os seguintes valores:

- 19 a 28 de fevereiro de 2025 – 100€;
- 1 a 31 de março de 2025 – 120€.

A.1.2 – A inscrição de professores da Academia de Música de Alcobaça, de músicos da Banda Sinfónica de Alcobaça e membros do Coro da Banda de Alcobaça, que cumpram os requisitos de admissão, tem a taxa única de €90.

A.1.3 – Os participantes das edições anteriores poderão inscrever-se pelo valor de €90 durante o período de 19 de fevereiro a 31 de março de 2025.

A.1.4 – Este Atelier dirige-se a estudantes de Ensino Superior da área da música e músicos, preferencialmente com experiência em música coral.

A.1.5 – O número mínimo de inscrições para a realização do Atelier é de 16 participantes (4 sopranos, 4 altos, 4 tenores e 4 baixos).

A.1.6 – O número máximo de inscrições é de 34 participantes (10 sopranos, 8 altos, 8 tenores e 8 baixos).

A.1.7 – A inscrição deverá ser efetuada, nos períodos acima identificados, através do preenchimento de formulário online, cuja publicação será feita no site (www.cistermusica.com) bem como nas páginas de Facebook e Instagram do Cistermúsica.

A.1.8 – A inscrição só será considerada válida após o envio do comprovativo da transferência bancária efetuada (IBAN: PT50 0035 0030 00045544230 22 / BIC SWIFT: CGDIPTPL) para o e-mail prod@academiamalcobaca.com.

A.1.9 – A eventual desistência da frequência do Atelier deve ser comunicada até ao dia 31 de março de 2025. Após esta data o participante perde o direito à devolução da taxa de inscrição.

A.1.10 – A organização reserva-se o direito de solicitar informações adicionais aos participantes.



A.2) Funcionamento

A.2.1 – O formador, Vasco Negreiros, será o responsável pela dinamização do Atelier.

A.2.2 – O Atelier realiza-se nos horários indicados na tabela de programa.

A.2.3 – A receção dos participantes será efetuada no dia 14 de abril (2.^a feira), entre as 9h30 e as 10h00, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, sendo entregue um *welcome kit* a cada um dos inscritos, que inclui uma credencial de identificação.

A.2.4 – As partituras a trabalhar serão disponibilizadas a todos os inscritos em formato digital.

A.2.5 – Os participantes inscritos neste Atelier podem assistir livremente aos trabalhos do Atelier de Música Litúrgica “O legado de Pe. Manuel Luís”, mediante a apresentação da credencial de identificação.

A.2.6 – No final da atividade será entregue um certificado de participação no Atelier.

B) Atelier de Música Litúrgica para a Semana Santa

B.1) Inscrições

B.1.1 – As inscrições para o Atelier de Música Litúrgica “O legado de Pe. Manuel Luís”, com Nuno Miguel de Almeida, decorrem de 19 de fevereiro a 31 de março de 2025 e tem o valor único de 25€ por participante.

B.1.2 – A inscrição de alunos e professores da Academia de Música de Alcobaca, de músicos da Banda Sinfónica de Alcobaca, membros do Coro da Banda de Alcobaca, de funcionários da ABA – Banda de Alcobaca Associação de Artes tem a taxa única de €20.

B.1.3 – Os participantes das edições anteriores, poderão inscrever-se pelo valor de €20 durante o período de 19 de fevereiro a 31 de março de 2025.

B.1.4 – Este Atelier dirige-se a toda a comunidade, com ou sem conhecimentos musicais, com ou sem experiência na prática litúrgica.

B.1.5 – O número mínimo de inscrições para a realização do Atelier é de 12 participantes.

B.1.6 – O número máximo de inscrições no Atelier é de 60 participantes.

B.1.7 – A inscrição deverá ser efetuada, nos períodos acima identificados, através do preenchimento de formulário online, cuja publicação será feita no site (www.cistermusica.com), bem como nas páginas de Facebook e Instagram do Cistermúsica.

B.1.8 – A inscrição só será considerada válida após o envio do comprovativo da transferência bancária efetuada (IBAN: PT50 0035 0030 00045544230 22 / BIC SWIFT: CGDIPTPL) para o e-mail prod@academiamalcobaca.com.

B.1.9 – A eventual desistência da frequência do Atelier deve ser comunicada até ao dia 31 de março de 2025. Após esta data o participante perde o direito à devolução da taxa de inscrição.



B.2) Funcionamento

B.2.1 – O formador, Nuno Miguel de Almeida, será o responsável pela dinamização do Atelier.

B.2.2 – O Atelier realiza-se nos horários indicados na tabela de programa.

B.2.3 – A receção dos participantes será efetuada no dia 25 de abril, entre as 9h30 e as 10h00, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Turquel, sendo entregue um *welcome kit* a cada um dos inscritos, que inclui uma credencial de identificação.

B.2.4 – As partituras a trabalhar serão disponibilizadas a todos os inscritos em formato digital.

B.2.5 – No final da atividade será entregue um certificado de participação no Atelier.

C) Outras Atividades

C.1 – Os participantes em ambos os Ateliers têm entrada livre em todos os eventos abertos ao público, a saber:

- Palestra por Vasco Negreiros;
- Palestra por Pe. António Cartageno e Pe. Rui Sousa Silva;
- Concerto com Vocal Ensemble;
- Concerto com Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita;
- Apresentação final do Coro Avançado;
- Apresentação final do Coro Litúrgico.

D) Disposições Finais

D.1 – Os participantes que provoquem danos materiais serão responsabilizados pelos mesmos, tanto perante a Organização como perante parceiros. No caso de serem menores de idade os Encarregados de Educação serão chamados a assumir os encargos com os danos causados pelo seu educando.

D.2 – A Organização reserva-se o direito de registar som, imagens e vídeo das atividades do Cistermúsica Sacra, pelo que os participantes, ao inscreverem-se, prescindem de quaisquer direitos sobre estes registos. Ao efetuarem a inscrição os participantes ou seus representantes concordam com a utilização de imagens, som e vídeo recolhidos pela organização para efeitos promocionais do Cistermúsica Sacra.

D.3 – Todos os casos omissos serão decididos pela Organização.

D.4 – A inscrição no Cistermúsica Sacra pressupõe a aceitação integral do presente regulamento.

Alcobaça, fevereiro de 2025



Propostas de Alojamento

Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel

Rua Silvério Raposo, 2
2460-075 Alcobaça
Telefone: 262 243 310

Your Hotel & Spa *****

Morada: Rua Manuel Rodrigues Serrazina
Fervença
2460-743 Alcobaça
Telefone: 262 505 370
www.yourhotelspa.com
e-mail: reservas@yourhotelspa.com

Hostel Rossio Alcobaça

Morada: Praça 25 de Abril, 15
2460-018 Alcobaça
Telefone: 262 598 237
Telemóvel: 919 333 868
www.hostelrossioalcobaca.pt
e-mail: geral@hostelrossioalcobaca.pt

Pensão Corações Unidos

Morada: Rua Frei António Brandão, 39
2460-047 Alcobaça
Telefone: 262 582 142

Challet Fonte Nova

Morada: Rua da Fonte Nova, 8
2461-601 Alcobaça
Telefone: 262 598 300
www.challetfontenova.pt
e-mail: mail@challetfontenova.pt

Real Abadia Congress & Spa Hotel *****

Morada: Rua da Escola, Capuchos
2460-479 Alcobaça
Telefone: 262 580 370
Telemóvel: 915 827 012
www.realabadiahotel.pt
e-mail: geral@realabadiahotel.pt

Hotel Santa Maria ***

Morada: Rua Dr. Francisco Zagalo, 20
2460-041 Alcobaça
Telefone: 262 590 160
www.hotelsantamaria.com.pt
e-mail: geral.alcobaca@santamaria.com.pt

Casa São Bernardo

Morada: Quinta do Telheiro
2460-080 Alcobaça
Telefone: 964 321 198 / 262 106 321
www.casasaobernardo.wordpress.com
e-mail: casa.saobernardo@gmail.com

Photo Franco Studio Apartment

Morada: Rua Engenheiro Bernardo Villa Nova, 23
2460-044 Alcobaça
Telefone: 967 666 059
e-mail: photofranco.holidayhouse@gmail.com

Casa Mosteiro

Morada: Praça 25 de Abril, n.º40
2460-018 Alcobaça
Telefone: 913 385 593



Propostas de Restauração

Meat, Hamburgueria, Pregaria e Companhia €

Rua Frei António Brandão, 49
2460-047 Alcobaça
Telefone: 968 447 189

Restaurante Portas de Fora €€-€€€

R. Frei António Brandão 105-107, Alcobaça
2460-047 Alcobaça
Telefone: 262 598 072

Tasca Zé da Loja €

Rua Afonso Albuquerque, 8
2460-020 Alcobaça
Telefone: 262 598 160

O Saburoso €

Largo Combatentes Grande Guerra 12/4
2460-016 Alcobaça
Telefone: 262 595 150

Restaurante António Padeiro €€-€€€

Rua D. Maur Cocheril, 27
2460-032 Alcobaça
Telefone: 262 582 295

Restaurante O Trindade €€-€€€

Praça D. Afonso Henriques, 22
2460-030 Alcobaça
Telefone: 262 582 397

Cervejaria O Cantinho €€-€€€

Rua Eng.º Bernardo Vila Nova, 2
2460-044 Alcobaça
Telefone: 262 583471

Restaurante Okazu Sushi €€-€€€

R. Frei Estevão, 7
2460-014 Alcobaça
Telefone: 917 629 979

Restaurante Atrium do Rossio €€-€€€

Praça 25 de Abril, 57
2460-018 Alcobaça
Telefone: 916 527 370

Pizzaria Fiore di Zucca €€-€€€

Praça 25 de Abril, 80
2460-018 Alcobaça
Telefone: 262 581 622

Pratu's Restaurante Bar & Tapas €€-€€€

Rua Doutor Maur Cocheril, 6
2460-032 Alcobaça
Telefone: 910 205 312

Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel – Restaurante €€-€€€

Rua Silvério Raposo, 2
2460-075 Alcobaça
Telefone: 262 243 310

Restaurante Vício de Boca €

Rua D. Afonso de Albuquerque
Centro Comercial Gafa, Loja 1 e 2
2460-020 Alcobaça
Telefone: 913 713 273

Restaurante Fu Gui €

Rua Frei António Brandão, 137
2460-047 Alcobaça
Telefone: 262 583 338

Restaurante Mr. Pizza €

Rua D. Afonso de Albuquerque, 31
2460-020 Alcobaça
Telefone: 262 502 555

Pastelaria Casa dos Doces Conventuais €

Praça D. Afonso Henriques, 4
2460-030 Alcobaça
Telefone: 262 596 128

Pastelaria Doces da Carla €€

Praça 25 de Abril
2460-018 Alcobaça
Telefone: 262 502 158

Ala Sul Café €

Praça 25 de Abril
2460-018 Alcobaça
Telefone: 262 581 090

Esplanada do Bibi €

Praça João de Deus Ramos
2460-055 Alcobaça
Telefone: 262 582 373

Padaria Pão de Alcobaça €

Praça da República, 2
2460-073 Alcobaça
Telefone: 262 582 119



Dom José – Padaria & Pastelaria €

Rua Dr. José Nascimento e Sousa
2460-042 Alcobaça
Telefone: 262 140 441

Snack Bar Gafa €

Rua de Olivença, 21 R/C Dto.
2460-035 Alcobaça
Telefone: 262 582 701

Pastelaria Pão de Mel €

Rua D. Afonso Albuquerque 49
2460-020 Alcobaça
Telefone: 915 476 679

House 51 €€-€€€

Praça 25 de Abril 51
2469-018 Alcobaça
Telefone: 262 061 066

